Copia - Lº Nº 286 a fls 112. Escriptura de
venda de parte do predio numero duzentos
e vinte e oito da Rua nova do Conde que
fazem Dona Francisca Roza Perpetua Pereira
e sua irmã Dona Roza Perpetua Pereira á Fazen-
da Nacional. Saibão quantos esta virem, que
no anno do Nascimento de Nosso Senhor Je-
sus Christo de mil oito centos e sessenta e
dous, aos vinte e nove de Março nesta ci-
dade do Rio de Janeiro, em meu Escriptorio e
perante mim comparecerão como Outorgantes
Vendedores Dona Francisca Roza Perpetua Perei-
ra e Sua Irmã Dona Roza Perpetua Pereira re-
presentadas por seu bastante Procurador João
Xavier de Souza Menezes pelos poderes da Procuração
bastante que apresentou e fica registrada nesta data
no actual Livro de registros numero sessenta desta
Escriptura, e como Outorgada compradora á Fa-
zenda Nacional, representada pelo Inspector Ge-
ral das Obras Publicas Tenente Coronel Christiano
Pereira d'Azevedo Coutinho, pessoas reconhecidas pe-
las proprias de mim Tabellião e das testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé, e
me entregarão a destribuição do theor seguinte: A
fontes se destribuio uma escriptura de venda da par-
te de uma caza na Rua Nova do Conde numero
228 que fazem Dona Francisca Roza Perpetua Pereira
e sua Irmã Dona Roza Perpetua Pereira, a Fazenda
Nacional. Rio em 20 de Março de 1862 = Salerno.
E pelo dito procurador das Outorgantes foi dito em
presença das mesmas Testemunhas que ellas
suas Constituintes são Senhoras e possuidoras do
predio nº 228 da rua Nova do Conde por compra

que a elle fizeram a Antonio Jacome Liberali por Escriptura lavrada na Notta do Tabellião Castro, em data de 25 de Setembro de 1861, e que disse mesmo predio que ellas possuem livres de onus, ou embaraço algum judicial ou extrajudicial, tem contractado vender á Outorgada a facha de terreno preciza para o alargamento da dita Rua Nova do Conde, pela quantia de quatrocentos mil reis, como foi declarado pela Aviso do Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 11 de Fevereiro proximo passado, e com effeito vendem Sagora para sempre a Outorgada, a facha ou area de terreno da sobredita predio contendo cento e quarenta e um e meio palmos quadrados, pela dita quantia de quatro centos mil reis, cujo recebimento agudão no Thesouro Nacional e assim cedem e transferem a Outorgada o dominio e posse que até ao presente tinhão nessa parte vendida do seu referido predio, posse que já lhe hão por transferida por esta Escriptura e clausula constituti; e se obrigão as mesmas vendedoras a sempre sustentarem e fazer bôa firme e valiosa a presente venda, e tiral-a a paz e a salvo de qualquer contradição ou duvida futura. E pelo dito representante da Outorgada a Fazenda Nacional, foi dito que, em nome e por parte d'ella acceitava esta escriptura na forma que lhe era feita. Assim convencionados me pedirão que a lançasse nesta Notta e sendo-lhes por mim lida a acceitarão e assignam com as testemunhas Francisco José Lyra de Assumpção e Fernando José de Almeida perante

mim Francisco de Paula Fernandes São Thiago, Tabellião que a escrevy, digo mim e declaro que vale a entrelinha que diz = Pereira - e eu Francisco de Paula Fernandes São Thiago, Tabellião interino que a escrevy = João Xavier de Souza Menezes - Christiano Pereira de A. Coutinho = Francisco José Lyra de Assumpção - Fernando José de Almeida - E trasladada do actual Livro de Notas, em o dia, mez e anno ao principio declarado. E eu Francisco de Paula Fernandes São Thiago Tabellião interino subscrevo e assigno em publico e raso. Em Abrt.e de verd. (Estava o signal publico e assignado) Franco de Paula Frs. S. Thiago Confere com o original. Commissão do Cadastro, em 21 de Novembro de 1925. Hl= varo Guterres, addido ao Thesouro Provincial. José Leite Soares Junior - 3.o escrip.te do Th. Nal